

ESTUDO SOBRE MATERIAIS POLIMÉRICOS COMO FORMA DE INCENTIVO A ENTRADA E A PERMANÊNCIA DE MULHERES NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIAS

CAETANO, Raissa dos Santos¹
GONÇALVES, Caroline da Costa Silva²
MACHADO, Marciana Uliana²
SETTI, Grazielle de Oliveira²
BATTIROLA, Liliane Cristina³

RESUMO

Dentro das universidades nas áreas de exatas e engenharia o percentual de discentes do sexo feminino é menor quando comparado a alunos do sexo masculino. Isso é justificado por diferentes razões, dentre eles falta de representatividade e dificuldade de entendimento dos conceitos relacionados a estas áreas. Neste sentido, o presente projeto tem como objetivo atuar no favorecimento do processo de ensino e aprendizagem de conceitos relacionados com a área de ciência exatas (química especificamente) e engenharia de materiais, além de apresentar atuações de mulheres nestas áreas. Para isso, foi realizada a preparação de apresentações sobre a atuação de mulheres na ciência, a fim de motivar alunas do ensino superior e do ensino médio a atuarem nestas áreas. Além disso, espera-se não só o aumento do número de alunas interessadas por profissões da área de exatas, bem como o estreitamento do vínculo entre universidade e comunidade.

Palavras-chaves: Mulheres, Ciências Exatas, Engenharia, Polímero, Ensino Médio.

1 INTRODUÇÃO

A participação feminina no meio acadêmico e científico é bastante escassa nas áreas de ciências exatas e de engenharias, sendo observada uma concentração maior de atuação de mulheres em áreas biológicas e das humanidades.¹⁻⁵ Isso ocorre devido, por exemplo, à falta de incentivo e oportunidades para que as meninas ingressem em carreiras tradicionalmente ditas

¹ Estudante do Curso de Engenharia de materiais ILATIT – UNILA; bolsista UNILA E-mail: rs.caetano.2018@aluno.unila.edu.br;

² Professoras da área de Química – ILACVN – UNILA. E-mails: caroline.goncalves@unila.edu.br; maciana.machado@unila.edu.br; grazielle.gibin@unila.edu.br.

³ Professora do curso de Engenharia de Materiais e coordenadora do projeto – ILATIT – UNILA. E-mail: liliane.battirola@unila.edu.br

como sendo “carreiras do sexo masculino”. O número relativamente baixo de exemplos de mulheres na ciência e na engenharia também representa um obstáculo para que as mulheres se interessem e continuem nestas profissões. Neste sentido, este projeto tem como iniciativa atuar no processo de ensino e aprendizagem de conceitos relacionados a materiais poliméricos. Este tópico é interessante pois ao relacionar conceitos sobre estrutura e propriedades de materiais tão comuns ao dia a dia dos estudantes (ensino superior e médio) ocorre o favorecimento da compreensão de conceitos tidos muitas vezes como abstratos e de difícil entendimento.

Além disso, a realização de apresentações sobre a participação de mulheres na ciência e na engenharia⁶ mostra a representatividade do sexo feminino nestas áreas, podendo ser um incentivo a alunas do ensino médio a atuarem nestas áreas. Como forma de incentivo, pode-se citar também a participação de alunas no ensino superior e professoras dos cursos de química e engenharia de materiais no presente projeto, proporcionando trocas de experiências e familiarizando os estudantes com o ambiente universitário e assuntos relacionados à carreira de trabalho.

2 METODOLOGIA

Na primeira etapa do projeto foram realizadas reuniões para discussão das atividades a serem realizadas, e na sequência, foi dado o início para a elaboração de apresentações relacionadas à presença e participação de mulheres na ciência e na engenharia. Este material foi elaborado para ser apresentado aos alunos do EM, de forma a mostrar representatividade em relação ao sexo feminino nestas áreas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto visa o estreitamento entre a universidade e a comunidade a fim de promover o processo de ensino e aprendizagem e assim causar o despertar dos alunos para conceitos referentes à ciência química e engenharia.

Além disso, com a realização de apresentação sobre mulheres na ciência e engenharia, espera-se que alunas do ensino médio se sintam motivadas a escolherem profissões destas áreas para atuação, caso assim o queiram.

4 CONCLUSÕES

Apresentar a atuação de mulheres em diferentes áreas faz com que alunas do ensino médio tenham oportunidade de escolher profissões para atuarem as quais sintam afinidade, ainda que estereótipos sejam criados.

Além disso, o favorecimento do processo de ensino e aprendizagem de conceitos relacionados à ciência química e engenharia favorece alunos em geral, além de proporcionar a formação continuada de professores.

5 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Mulheres são maioria na Educação Superior brasileira. Portal Inep. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/mulheres-sao-maioria-na-educacaosuperior-brasileira/21206
2. Mulheres são maioria na Educação Superior brasileira. Portal Inep. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/mulheres-sao-maioria-na-educacao-superior-brasileira/21206 (Acessado em 05 de setembro de 2019).
3. Disparidade de gênero ainda é obstáculo para mulheres seguirem carreira em ciências exatas. Jornal do Campus-USP. Disponível em: <http://www.jornaldocampus.usp.br/index.php/2017/01/disparidade-de-genero-ciencias-exatas/> (Acessado em 05 de setembro de 2019).
4. Torres, K. B. V, et al. *Inclusão das Mulheres nas Ciências e Tecnologia: Ações Voltadas para a Educação Básica*. Expressa Extensão, 22(2), 140-156. 2017. Disponível em <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/article/viewFile/11847/7849>. (Acessado em 05 de setembro de 2019)
5. Lima, B. S; Braga, M. L. de Santana e Tavares, I. *Participação das Mulheres nas Ciências e Tecnologias: Entre Espaços Ocupados e Lacunas*. GÊNERO, 16(1), 11-31. 2015.
6. Carvalho, M. S.; Coeli, C. M.; de Lima, L.D. *Mulheres no mundo da ciência e da publicação científica*. Cadernos de Saúde Pública, 34(3) 1(3). 2018.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio financeiro da UNILA por meio da concessão de bolsa a aluna.